

**Comentário de Mercado**

**A taxa de inflação homóloga voltou a acelerar em julho, mas a um ritmo menor do que o observado nos meses anteriores.** Mais concretamente, atingiu os 31.1%, ligeiramente acima dos 31% registados em junho. Por sua vez, a variação mensal do nível geral de preços registou o ritmo mais baixo do último ano (1.7%), sendo o 3º mês consecutivo em que abranda. Isto pode indicar que o aumento dos preços está a perder ímpeto, embora acreditemos que há ainda pressões inflacionistas que devem continuar a suportar a cautela do lado da política monetária. Em relação às classes, verificou-se que a inflação abrandou tanto na "Alimentação e bebidas não alcoólicas" e "Saúde" (1.9% e 2.3%, respetivamente), porém, por efeito sazonal, acelerou para 2.1% na educação (vs 0% em junho). Na educação, os preços devem continuar a aumentar até pelo menos outubro, enquanto nas comunicações os preços irão aumentar, de acordo com o Instrutivo nº4/24 de 25 de julho, publicado em Diário da República, que autoriza o INACOM a ajustar em 25% os preços dos serviços de venda ao público de telefonia móvel. Alinhando esse facto ao efeito normal de tendência de aumento dos preços no final do ano, é bastante provável que os preços em termos mensais voltem a acelerar temporariamente, contrariando a actual tendência. Contudo, a taxa homóloga deve começar a desacelerar já a partir do próximo mês e manter o curso nos próximos meses. Esta desaceleração do ritmo de crescimento dos preços é também visível na capital, com a inflação homóloga a atingir 42.2% em julho (-0.6 p.p. face ao mês anterior), um primeiro abrandamento após 14 meses consecutivos de subidas.

**As exportações petrolíferas superaram os 1.15 milhões de barris diários (mbd) em julho, um aumento de 5% homólogo.** De acordo com os dados do Ministério das Finanças, desde o início do ano, a exportação média diária de petróleo ficou ligeiramente abaixo dos 1.13 mbd (um crescimento de 6.6% face a igual período de 2023) e o preço médio de exportação ronda os 82 dólares (+5.3% homólogo), quase 17 dólares acima do fixado no OGE 2024. Assim, a soma das receitas de exportação até julho fixou-se nos 19,6 mil milhões de dólares (+12.2% homólogo), enquanto as receitas fiscais ascenderam aos 6.4 mil milhões de dólares (+5.4% homólogo).

**Dos 24.7 biliões de kwanzas de despesa previstos no OGE para o ano 2024, o Governo de Angola executou cerca de 8.5 biliões de kwanzas no primeiro semestre, cerca de 35% do total.** Do lado das receitas, foram arrecadadas cerca de 37% do montante previsto, isto é, 9.0 biliões de kwanzas. Notamos que as receitas de financiamento externo e interno estão muito abaixo do previsto. Os dados passados revelam que o Ministério das Finanças obtém mais de 80% do financiamento externo na segunda metade do ano, o que sugere que, no 3T e 4T, o Estado pode ainda captar quantidades de recursos externos relevantes. Quanto ao financiamento interno, os valores baixos comparativamente a 2023 podem ser justificados por taxas de juros reais mais baixas da dívida pública que têm retraído investidores, aliados também o facto de o Ministério das Finanças estar a receber financiamento significativo do BNA

**Previsões macroeconómicas**

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.4	2.9
Inflação Média (%)	13.6	28.1	19.9
Balança Corrente (% PIB)	4.5	4.6	2.1

Nota (\*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

**Rating soberano**

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

**Mercado cambial e monetário\***

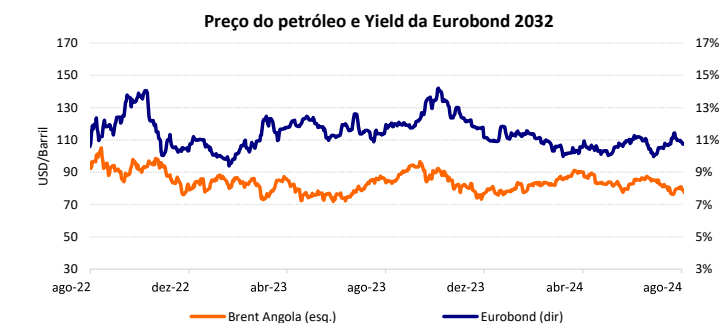
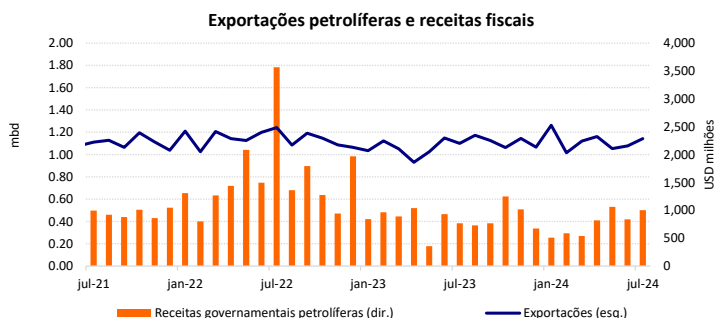
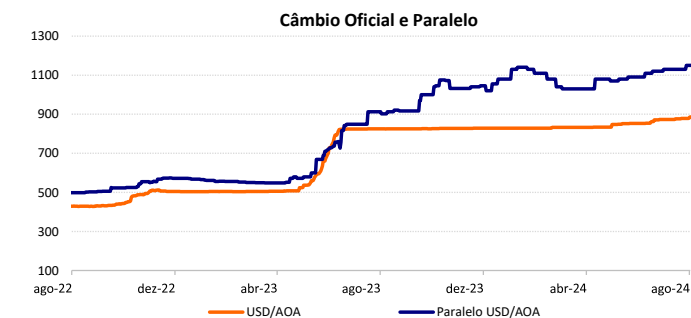
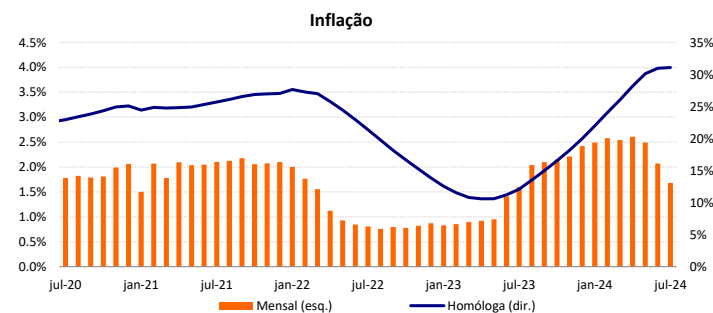
	16-08-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	26.73%	0.00%	22.19%	14.73%
USD/AOA	886.1	0.91%	6.91%	7.40%
AOA/USD	0.00113	-0.90%	-6.46%	-6.89%
EUR/AOA	973.68	1.53%	6.30%	8.23%
EUR/USD	1.103	1.01%	-0.11%	1.43%
USD/ZAR	17.87	-2.52%	-2.66%	-6.26%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwaza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwaza face ao USD

**Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada**

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 182 dias	9.5%	10,000	1,500	1,500
BT 364 dias	13.0%	10,000	2,500	2,500
BT 364 dias	13.0%	10,000	11,892	11,892
OT AOA (2 Anos)	15.0%	20,000	1,908	1,908
OT AOA (2 Anos)	15.0%	25,000	1,931	1,931
OT AOA (2 Anos)	15.0%	14,550	14,550	14,550

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTs\*\*\*



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a um uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.